



Preto no Branco

JANZ Certificação EN9100

05/08/2016

<https://certificats-afaq.afaq.org/certificat.com/108954104023>



Certificat
Certificate

N°2016/72183.1

AFNOR Certification certifies that the quality system implemented by:
AFNOR Certification certifie que le système qualité mis en place par :

JANZ - Contagem e Gestão de Fluidos, S.A.

for the following activities:
pour les activités suivantes :

PRODUCTION OF PLASTIC AND METALLIC PRECISION PARTS.

PRODUCTION DE PIÉCES DE PRÉCISION EN PLASTIQUE ET MÉTALLIQUES.

PRODUÇÃO DE PEÇAS DE PRECISÃO EM PLÁSTICO E METÁLICAS.

has been assessed and found to meet the requirements of the EN 9100:2013
and to the requirements of:
a été évalué et jugé conforme aux exigences requises par la norme EN 9100:2013
et aux exigences des référentiels :

AS9100C / JIS Q 9100:2009 / EN 9100:2009

and is deployed on the following locations:
et est déployé sur les sites suivants :

Av. Infante D. Henrique, 268 1950-421 LISBOA, PORTUGAL PT

This certificate is valid from (date of issue):
Ce certificat est valide à compter du (date de délivrance):

2016-07-20

until
(jusqu'à)

2018-09-14

First certification date / Date de première certification

2016-07-20



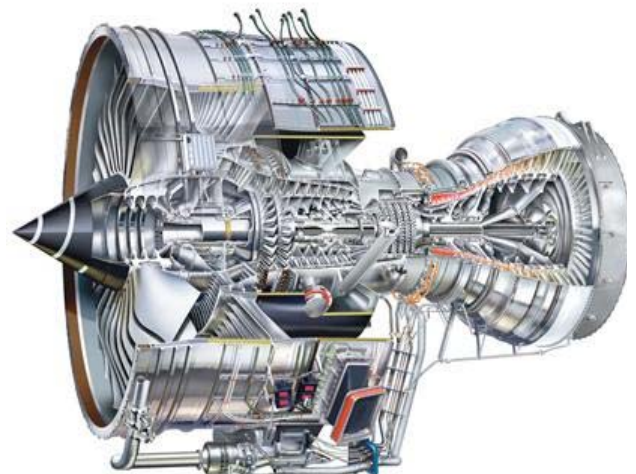
CORRAC accreditation n° 46571, Management Systems Certification, Scope
available in www.corrac.pt
Accréditation CORRAC n° 46571, Certification de Systèmes de Management,
Portée disponible sur www.corrac.pt



Certification body / Organisme certificateur : **AFNOR Certification**
11, rue Francis de Pressensé 93571 La Plaine Saint-Denis Cedex
AFAG is a registered trademark, AFAG est une marque déposée.

<https://certificats-afaq.afaq.org/certificat.com/108954104023>

1/1



Palavra chave: Futuro



PRETO NO BRANCO

S U M Á R I O

- 1 CAPA - JANZ CERTIFICAÇÃO EN9100**
- 2 SUMÁRIO**
- 3 CERTIFICAÇÃO EN9100**
- 6 SABEDORIA OU INTELIGÊNCIA COLETIVA**
- 8 POSTO MÉDICO – BOAS NOTÍCIAS**
- 10 FAMÍLIA JANZ NO SÉCULO XIX ESCOLHEU PORTUGAL**
- 12 ARRAIAL DO GRUPO RECREATIVO JANZ E ASSOCIADOS**
- 14 A MOBILIDADE EM ANGOLA**
- 16 METEOROLOGIA (2)**
- 18 ABERTURA DO ANO LETIVO NA ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ**
- 19 PARABÉNS PELO ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ**
- 21 A.E.J. - AVAL. DO PROC. DE ACOMP. TÉCNICO DO I.S.S.S.**
- 22 A.E.J. – AVAL. DA UNID. DE DESENV. SOCIAL E PROGRAMAS**
- 23 RESOPRE – HOMENAGEADA PELA JUNTA DE FREGUESIA DO BEATO**

SUPLEMENTO

- 25 GRUPO RECREATIVO JANZ E ASSOCIADOS –PLANO ATIV. 4º. TRIM.**
- 27 ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ – FESTAS DE ENCE. DO ANO LETIVO**
- 38 ARRAIAL DA ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ**
- 42 ANIMALIFE – BANCO SOLIDÁRIO ANIMAL**
- 44 1915 - FUNDAÇÃO DA BRUNO JANZ**



CERTIFICAÇÃO EN9100



**Engenheiros Francisco Matos e
Ricardo Silva**

A JANZ conseguiu atingir mais um importante marco na sua história: A certificação EN9100.

Já com alguns de nós de férias, poucos deram pela chegada no dia 4 de Agosto de 2016 da notificação oficial de que a JANZ – Contagem e Gestão de Fluidos, S. A. passa a pertencer a um conjunto internacional de empresas certificadas para os requisitos do referencial EN9100:2009 - **Sistemas de Gestão da Qualidade para a Indústria Aeroespacial.**

Isto aconteceu após um percurso de quase dois anos de preparação para esse objetivo.

Relembrando: O que é a Certificação?

É o estabelecimento de confiança entre partes interessadas, sendo estas partes interessadas todos os envolvidos no conjunto de realização e obtenção de resultados de uma atividade.

São os colaboradores, os gestores, a administração, clientes e fornecedores.

A criação de confiança entre estas partes permite-nos obter a Certificação (confiança). E a Certificação na EN9100 é que temos a confiança de uma rede global para fornecermos peças para a **indústria Aeroespacial.**

E de onde veio a ignição, a motivação para definirmos e atingirmos este objetivo?

Em tempos já longínquos, ainda a **Bruno Janz** era fabricante de moldes para injeção de plástico, tornámo-nos especialistas em maquinaria por torneamento e fresagem.



Com o evoluir da indústria de moldes em Portugal e a redução de custos associada, foi-se delegando a fabricação de moldes para fornecedores externos, mas toda a experiência e capacidade técnica aqui se mantiveram.

Para as rentabilizar optou-se em boa hora por apostar no fabrico de peças técnicas em série, procuraram-se ativamente clientes nesse mercado e por volta do ano 2000 surgiu a possibilidade de nos tornarmos parceiros e fornecedores da **Dupont:**

Uma das maiores empresas do mundo e especialista em materiais inovadores, tinha interesse em delegar o processo de maquinaria de peças de precisão para a aeronáutica (um processo fora do âmbito da sua atividade principal – a indústria química) para fornecedores qualificados.



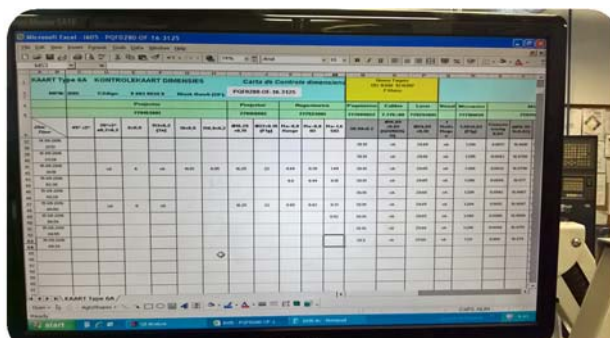
Após esse encontro de vontades entre a **JANZ e a Dupont**, e decorrido um exigente processo de qualificação de fornecedor selou-se o acordo e tornámo-nos parceiros de negócio. Vários anos decorreram nesta parceria de sucesso em que o volume de negócio foi crescendo gradualmente, e em que algumas dificuldades foram surgindo e sempre conseguiram ser ultrapassadas mas cuja marca é claramente a do sucesso e satisfação de ambas as partes, de tal modo que, hoje, a caminho dos **20 anos de trabalho conjunto**, há uma grande confiança entre ambas as partes, tanta que já a **Dupont** nos trouxe em visita o mais importante cliente nesta área - um importante fabricante de motores para aviação.



Já é comum discutirmos em conjunto aspetos técnicos destas peças e formas de as melhorarmos e a relação entre as duas

empresas há muito que é mais que uma simples relação cliente-fornecedor.

Grande parte deste percurso foi feito sem imposição de qualquer certificação específica – O reconhecimento a nível global de uma única norma para a aeronáutica só surgiu muito recentemente e era o próprio sistema de qualidade da **Dupont** que garantia as peças fabricadas.



Carta de controlo para garantia da qualidade das peças

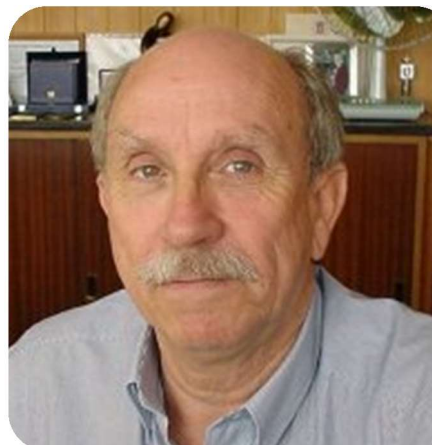
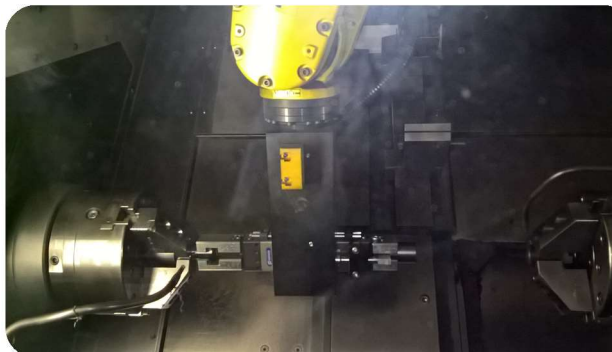


Equipamento de medição para verificação das peças

Mas com as obrigações crescentes e com a necessidade de confiança entre diversas entidades, no ano 2014 foi pedido à **Dupont** que se tornasse a confiança palpável através da Certificação no referencial EN9100, e que conseguisse também fazê-lo acontecer aos seus fornecedores para a aeronáutica. Foi portanto com naturalidade que quase em simultâneo decidimos avançar para o processo de certificação, a **Dupont** nos locais do mundo onde opera nesta área e nós aqui em Portugal, embora tendo que



recorrer a uma entidade certificadora francesa neste processo.



Eng. Manuel Janz (apoiente do projeto)

E assim foi: Desafio aceite e mãos à obra, mais, cabeça à obra.

Após trabalho dedicado e uma equipa integrada por todos os colaboradores da MAQ, conseguimos responder positivo e dois anos depois recebemos os parabéns pela Certificação.

Temos agora a confiança de um mundo de oportunidades imensas.

A todos os que colaboraram e ajudaram a esta enorme conquista, os nossos agradecimentos.

Já imaginaram as nossas peças a voar? Sim, montadas em motores de tecnologia de topo e a transportar milhões de pessoas todos os dias.

Internamente sabíamos que este processo ia representar um grande desafio porque ia obrigar a alterações, nos nossos processos e funcionamento, mas confiantes nas nossas capacidades e nas pessoas que aqui trabalham, foi assim que ele foi apresentado ao Eng. Manuel Janz que rapidamente o aceitou, com o nosso compromisso de que este objetivo de certificação da empresa fosse atingido à primeira tentativa.



É uma grande honra e responsabilidade!



SABEDORIA OU INTELIGÊNCIA COLETIVA



Dr. Ricardo Ferreira
Adjunto da Direção Financeira

A **Sabedoria Coletiva** é um conceito que descreve um tipo de inteligência compartilhada que surge da colaboração de muitos indivíduos em suas diversidades. É uma inteligência distribuída por toda parte, na qual todo o saber está na humanidade, já que ninguém sabe tudo, porém todos sabem alguma coisa.

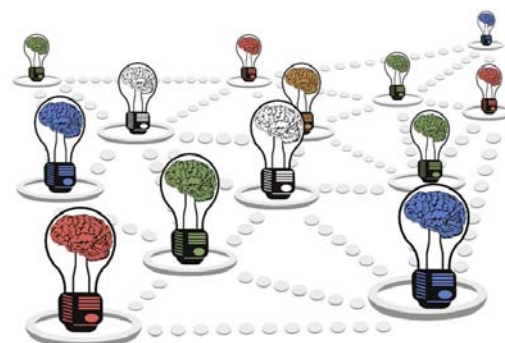
Para o filósofo Pierre Lévy, um dos maiores estudiosos sobre o assunto, a **Inteligência Coletiva** é uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências. Ela visa ao reconhecimento das habilidades que se distribuem nos indivíduos, a fim de coordená-las para serem usadas em prol da coletividade. A coordenação dos inteligentes coletivos ocorre com a utilização das tecnologias da informação e comunicação.

Sob circunstâncias adequadas, os grupos tendem a manifestar uma inteligência notável e são, frequentemente, mais inteligentes que os mais inteligentes de entre eles, mesmo que a maioria dos membros não esteja excepcionalmente informado, nem seja excepcionalmente racional. É possível que o grupo alcance mais vezes uma melhor decisão do que a decisão isolada do indivíduo mais

inteligente do grupo, ou seja, a precisão preditiva de um grupo é muito maior do que a do indivíduo. A isto chama-se Sabedoria Coletiva, Inteligência Coletiva, Inteligência Simbiótica ou Sabedoria das Massas.

Porém, muitas vezes essa inteligência é desvalorizada pela humanidade, pois focam suas preocupações em outros aspetos, como o desperdício económico ou ecológico, e acabam por dissipar esse recurso, recusando levá-lo em conta, desenvolvê-lo e empregá-lo. Por isso, a Inteligência Coletiva também pode ser considerada uma inteligência incessantemente valorizada.

São necessários alguns princípios para a aplicabilidade do conceito de Sabedoria Coletiva. Primeiramente é necessário reconhecer que todo ser humano tem algum conhecimento, mas nenhum ser humano tem todo o conhecimento. Em segundo lugar, é necessário compreender que cada indivíduo possui conhecimentos específicos, ou seja, conhecimento não é ser inteligente de facto, mas sim possuir experiências vividas ao longo da vida que podem ser partilhadas. Posteriormente é necessária uma partilha de ideias e de propriedade intelectual; estes recursos proporcionam mais benefícios acumulados através do momento que permite que outras pessoas compartilhem ideias e que obtenham melhorias significativas através da colaboração, tornando-se um processo de crescimento coletivo.



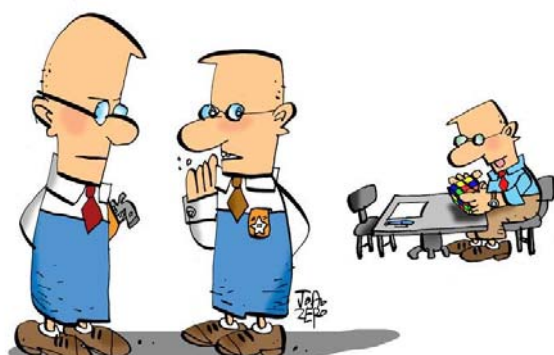


Assim, através de todo o conhecimento interligado, toda a humanidade passa a estar interligada também. Hoje as tecnologias de comunicação são fundamentais para essa interligação.

Por exemplo, a internet possibilita a partilha da memória, da percepção, da imaginação, resultando na aprendizagem coletiva e troca de conhecimentos. Existe uma espécie de ecossistema das ideias humanas, na qual as informações são trocadas e selecionadas por cada indivíduo.

O caminho apontado por Lévy é a construção do laço social baseado no saber. Para ele, “o núcleo da engenharia do laço social é a economia das qualidades humanas”. Neste contexto proferiu a seguinte frase: **"Somos nós que fazemos viver. Fazemos viver num mundo das ideias"**.

A Inteligência Coletiva apresenta-se sob muitas formas e é isso que possibilita, por exemplo que a Google explore atualmente bilhões de páginas procuradas e descubra a informação que pretendemos.



-ELE DISSSE QUE É DO SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA, MAS ATÉ AGORA NÃO CONSEGUIU MONTAR O CUBO MÁGICO...

A Sabedoria Coletiva pode aplicar-se a três tipos de problemas: Cognitivos, de Coordenação e Cooperação, e necessita que se reúnam quatro condições necessárias para que um grupo consiga

produzir uma resposta melhor que um só indivíduo.

Em síntese, para que um grupo seja “inteligente” tem de se reunir as seguintes quatro condições:

- 1.º **Diversidade** (de «conhecimentos» tácitos e perspetivas);
- 2.º **Independência** (a capacidade de cada indivíduo pensar por si sem influência dos outros);
- 3.º **Descentralização** (possibilidade de olhar para um problema de «baixo para cima» e de «cima para baixo»); e
- 4.º **Agregação** (alguém que consiga captar, gerir os resultados e canalizá-los).

Como consideração final pode-se afirmar que a Inteligência Coletiva é aquela que se distribui entre todos os indivíduos, que não está restrita para poucos privilegiados. O saber está na humanidade e todos os indivíduos podem oferecer conhecimento; não há ninguém que seja nulo nesse contexto.

Por esta razão, a Inteligência Coletiva deve ser incessantemente valorizada. Deve-se procurar encontrar o contexto em que o saber do indivíduo pode ser considerado valioso e importante para o desenvolvimento de um determinado grupo, independentemente da escolaridade, raça e classe social.

A longo prazo, a avaliação dos grupos pode proporcionar-nos melhores oportunidades de tomar decisões corretas e perante esse conhecimento as noções mais tradicionais de poder e de liderança podem (e devem) ser repensadas porque a inteligência do todo não resulta mecanicamente de atos cegos e automáticos, pois é o pensamento das pessoas que pereniza, inventa e põe em movimento o pensamento da sociedade.

Como diz o povo “duas cabeças pensam melhor do que uma”!



POSTO MÉDICO BOAS NOTÍCIAS



Enfermeiro Gilberto Ferreira
Serviço de Enfermagem do
GRUPO JANZ

Saúde!

Já diz o ditado popular, “desde que haja saúde tudo se resolve!”

Será que é mesmo assim? A maioria achará que sim!

Atualmente, a definição de saúde segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é:

“um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de afeções e enfermidades/doenças”.

Analizando mais aprofundadamente esta definição, poderemos quase que chegar a um consenso geral de que poucas pessoas serão de facto consideradas, ou poderão considerar-se, saudáveis.

Com a definição acima citada, a saúde

passou a centrar-se em grande parte na comunidade onde o indivíduo se insere, porque é este meio envolvente de interação que influencia hábitos e comportamentos.

Sendo o trabalho o local onde os indivíduos passam a maioria do seu tempo, e onde muitas vezes há uma grande dificuldade para se ausentarem, surge a necessidade dos Serviços de Saúde Ocupacional das empresas tentarem organizar ações preventivas em saúde de forma a que os trabalhadores tenham acesso à realização de exames de diagnóstico e tratamento regularmente.

Na qualidade de Enfermeiro do Trabalho, uma das minhas atividades é organizar este género de ações.

Após algumas horas de variadíssimos contactos efetuados, foi possível conseguir bases para futuras parcerias / protocolos entre o **GRUPO JANZ** e outras empresas prestadoras de serviços em saúde.



Com a aceitação da administração, foi possível assinar protocolos de cooperação com a Associação



Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama (APAMCM) e com o Grupo GrandVision onde faz parte integrante a MultiOpticas.

A APAMCM é uma IPSS com fins de saúde, sem fins lucrativos e de utilidade pública, registada na Entidade Reguladora da Saúde (ERS) com o nº E114871, que desde 1999 se dedica ao diagnóstico precoce em oncologia em especial na mulher.



Situa-se em Lisboa, no Campo de Santa Clara, e centra-se em torno de uma missão essencial: **prestar cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação a utentes com doença oncológica**, nomeadamente mamária e ginecológica, e cuidados de saúde à população em geral.

42			JE		
78			TC		
31			UH		
4	73	8	D	OJ	E
7	12	3	C	FD	H
2	48	1	T	LO	U
1	32	7	J	TD	F
13	24	78	TU	JH	LO
72	34	81	HD	FC	CE
28	71	33	DT	UE	FJ
43	27	18	OF	LC	DE
84	73	21	TU	FO	DH
05	37	22	31	48	07
47	UL	FO	05	88	UH

A GrandVision é o líder global a nível de óticas. **A MultiOpticas** é nacionalmente conhecida há muitos anos e detém uma vasta rede de lojas.



Estas parcerias foram assinadas pela nossa Administradora, Maria João Janz Guerra Torgal, no presente mês de Setembro de 2016.

Com a assinatura das mesmas passará a ser possível uma estreita cooperação e colaboração com estas entidades e passará a ser possível realizar um conjunto de exames vantajosos para a nossa comunidade trabalhadora.

Levantando um pouco o véu, posso adiantar que irá ser realizado um conjunto de exames visuais exaustivos que antes não se conseguiria.

Guardo as restantes novidades para breve.

Futuramente vão surgir mais parcerias / protocolos. Estou a trabalhar neles, de forma a que sejam mais vantajosos possíveis para todos, tal como consegui estes.



FAMÍLIA JANZ NO SÉCULO XIX ESCOLHEU PORTUGAL



Administrador João Janz

Ao longo dos tempos tenho abordado diversos temas relativos à história das empresas do GRUPO JANZ.

Hoje vou abordar um tema mais antigo sobre como a **família Janz** descobriu Portugal.

Estávamos nos finais do século XIX entre 1888 e 1889 quando o governo português tendo tomado a decisão de criar escolas industriais verificou que se tornava necessário para estas escolas, um corpo docente com mestres que dominassem não só as habilitações para tais funções como também estivessem dispostos a transmitir aos professores portugueses os seus conhecimentos, muitas vezes mais avançados tecnologicamente.

Assim foi lançado o primeiro concurso em várias embaixadas e

na de Roma concorreu um arquiteto nascido em Trieste, formado em Veneza, de nome **Cesare Janz** e que obteve o primeiro lugar no referido concurso. Embora só tenham sido contratados três professores neste primeiro concurso, outros foram contratados em ocasiões posteriores e no lote de 29 mestres de várias nacionalidades europeias, como alemães, suíços, franceses, holandeses, italianos, austríacos e espanhóis deram um extraordinário empurrão às tecnologias e ao conhecimento em Portugal mostrando ter esta sido uma boa iniciativa



*Aguarela de Cesare Janz oferecida à
Escola das Caldas da Rainha*

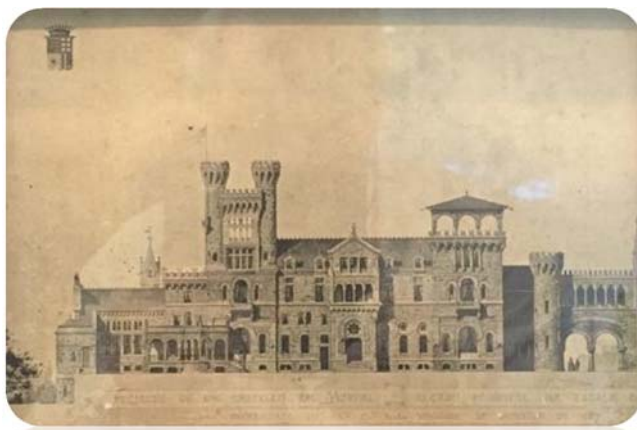
Mas não foi apenas esta a atividade que desenvolveu porque a sua disponibilidade cedo chamou a atenção do então **ministro da instrução Bernardino Machado** de quem se tornou amigo e colaborador em várias matérias e grupos dedicados ao ensino e também desenvolvendo a sua profissão interveio na construção da



Escola de Desenho Industrial de Braga, e na Industrial Brotero de Coimbra e ainda o projeto da Escola de Leiria.

Foi também contratado para projetar a fachada e a escadaria do Coliseu dos Recreios de Lisboa e até algumas das pinturas do teto da sala tinham o seu traço que muitas vezes admirei quando em criança frequentava aquela bonita sala de espetáculos.

Também sabemos de outros projetos arquitetónicos como de um dos palacetes do Torel que hoje está transformado em Hotel de Charme e finalmente o Chalé Barros de que foi não só o projetista mas também assistiu à construção e que terá sido a sua última obra já que faleceu pouco depois em 1896, ou seja precisamente há 120 anos.



Desenho de um palacete da autoria de Arq. Cesare Janz.

Podemos dizer que amou Portugal tanto que a 13 de Setembro de

1891 em Milão, escreveu ao seu amigo Bernardino Machado, anunciando o seu casamento com Hermínia dizendo, ***“no meio feliz em que vivo porém, estou sempre com saudades da minha segunda pátria e de quem chegou a fazer-me desejar de pertencer à grande família portuguesa”.***

Foi também sua a ideia de indicar o irmão como uma ótima solução para o substituir no ensino do desenho, pintura decorativa e talha de madeira, na Escola Marquês de Pombal, já que este era professor destas matérias em Pola (cidade austríaca à época) e assim veio também o bisavô **Giorgio Janz** com o filho **BRUNO JANZ**, **que foi o fundador da nossa empresa.**



E agora, sem pretensiosismos, deixo aqui aos leitores do "Preto no Branco" uma aguarela minha, do **"Chalet Barros", última obra do tio bisavô Cesare Janz.**



ARRAIAL DO GRUPO RECREATIVO JANZ E ASSOCIADOS



No dia 17 de junho o Grupo Recreativo Janz e Associados realizou o seu tradicional Arraial dos Santos Populares, no grande pátio da empresa, cedido gentilmente pela Administração, para este fim, a exemplo de anos anteriores.



O Grupo Recreativo enquanto fazia os grelhados dançou alegremente.



Montado todo o staff, incluindo a música, os participantes iam chegando e a festa começava a prometer um animado fim de tarde e serão, com muitas sardinhas, febras, entremeada, salsichas, excelente pão, caldo verde, sangria, batatas fritas e arroz doce,



Aurora Penedo, é sempre mobilizada.



Todas as mesas bastante animadas, pousaram para a fotografia.



Da Administração do Grupo Janz , estiveram presentes, D. Teresa Janz Guerra, Maria João Janz Guerra Torgal, João Janz e Ricardo Cordeiro.



E é chegado o momento de digerir o excesso de calorias, com um pé de dança e se havia bons dançarinos...!



Finalmente, membros do Grupo Recreativo, muito satisfeitos pelos bons momentos que proporcionaram aos sócios, não sócios, seus familiares e amigos, nesta tarde de sexta-feira, tão agradável, que serviu de preparativo para um bom fim de semana. **PARA O ANO HÁ MAIS!**





A MOBILIDADE EM ANGOLA LUANDA



O debate em torno da Mobilidade Urbana, do Desenvolvimento Urbano e de novas centralidades a par de outros desafios que Luanda enfrenta, estão na ordem do dia e ainda bem que assim é.

Em vários Órgãos de Informação Nacional, a reflexão e a análise da reconstrução da capital luandense que é visível e do que se planeia a médio e longo prazo, é uma realidade que ninguém pode descurar.

O meio urbano em diferentes países é motivo para amplas discussões e conferências de que resultam soluções e estratégias que só beneficiarão as Cidades e quem as habita.

A reunião do Presidente da República, Eng^o. José Eduardo dos Santos, com o Governo Provincial de Luanda é o pronúncio da inevitabilidade de que é necessário tomar medidas urgentes na requalificação de Luanda, na preservação e na adequada utilização dos bens públicos, para além dos grandes desafios que se colocam em termos da descentralização dos serviços públicos e consequentemente da construção de novas avenidas e outras estruturas

rodoviárias que trarão necessariamente grandes benefícios à nossa capital.

Basta imaginar, por exemplo, o constrangimento numa situação de emergência médica para quem esteja situado entre a Avenida Marginal 4 de Fevereiro e pretende deslocar-se para a Clínica Sagrada Esperança na ponta da Ilha de Luanda, ou noutro ponto da cidade que pode ser da Mutamba para a Clínica Girassol.

O que fazer? O que pode ser alterado? É certo que as decisões que são tomadas pelo Executivo angolano são discutidas, analisadas e são soberanas na sua decisão, mas talvez, julgo, fosse necessário ampliar a análise do Município junto do Governo Provincial de Luanda (pelo menos existia uma estrutura de Consulta Municipal com várias sensibilidades da cidade de Luanda) que fizesse traduzir as opiniões de vários estudiosos e de outros organismos como as Universidades, os Artistas nas suas diferentes áreas de intervenção num tema que fosse “ **Pensar a Cidade de Luanda, Hoje e no Futuro** “.

Estou certo que se chegaria a várias conclusões como discutir a questão do Património Material e Imaterial, a Cultura Urbana e a relação com a internacionalização e o próprio Turismo nacional e internacional, a iluminação da cidade e que tipo de iluminação, a criação dos Espaços Verdes e o seu alargamento a outras extensões da cidade como tem a nova Avenida Marginal, passando pela revitalização de mais Espaços Culturais, como sejam a criação de Teatros, mais Galerias de Arte, mais Livrarias e outros espaços que sirvam ainda mais a capital, como sejam a Restauração e o Turismo, além da Segurança na Mobilidade Urbana.

Esta última ideia comporta do meu ponto de vista duas perspetivas: por um lado e



independentemente da hora e do dia, cada habitante da cidade não ter receio de andar a pé em qualquer ponto da cidade devido à questão dos assaltos, mas por outro lado, a questão da segurança rodoviária.

E cito um exemplo: os cruzamentos das nossas ruas, apesar da colocação de semáforos, são verdadeiros exercícios de imaginação para quem conduz, pois coloca em perigo quem atravessa as passadeiras e também quem faz da opção pelo automóvel uma forma de deslocação na cidade.

Quando há dias foi noticiado, citando o Jornal de Economia, que a partir do próximo mês, o Executivo angolano “vai aprovar um programa de expansão da rede viária e ferroviária da província de Luanda, cuja execução começará imediatamente” e conforme garantiu, em Luanda (citando esta fonte do Jornal da Economia,” o Presidente da República, José Eduardo dos Santos, num encontro com os responsáveis da província, o projeto vai permitir melhorar a mobilidade da zona Sul da província, numa altura em que, por exemplo, avançou, além da construção da avenida da Corimba, se prevê erguer mais duas, uma das quais, será a Marginal da Corimba, que vai ser uma avenida moderna com um metro de superfície, comportando mais de cinco quilómetros de praia à frente”. Esta ideia da criação da Avenida da Corimba e da Marginal da Corimba contribuirão indiscutivelmente para que o tráfego entre Luanda e as zonas Sul e Norte da cidade, sofra substanciais melhorias, considerando até o A Mobilidade em Angola – Luanda crescente aumento populacional na capital e o desanuviamento rodoviário.

Urge que estas medidas se concretizem.

No imediato, estas alterações geram constrangimentos.

Mas são os constrangimentos que geram a possibilidade de encontrar soluções

inteligentes e humanizadas que num futuro próximo beneficiarão outras gerações.

Fazer uma Cidade não é um processo fácil. Implica planear, articular serviços e estruturas, imaginar e criar soluções que sirvam essencialmente as populações.

Recentemente, e recorro-me desta informação apenas por introdução de um elemento informativo e por analogia, a cidade do Porto em Portugal e a equipa que gere o município portuense, anunciava uma nova Imagem Gráfica da cidade.

Por coincidência conheço a cidade, mas o carácter inovador da autarquia fez-me pensar nas sinergias que a nossa cidade pode ter com outras cidades do mundo ou até com as cidades com que tem estabelecido Protocolos de Geminação. Esta possibilidade de cooperação intermunicipal tem vantagens acrescidas a múltiplos níveis, quer pela partilha de conhecimento, quer pela recolha de ideias que possam servir também os nossos Municípios.

Todos os dias Luanda transforma-se e cresce. E neste constante desafio, o diálogo a várias vozes entre os que governam e planeiam a cidade e a Sociedade Civil (incluo Arquitetos, Professores, Paisagistas, Publicitários, Criadores das mais diversas áreas, Associações Recreativas, Organismo Públicos e do Sector Privado) podem trazer à capital novas ideias , como sejam sugestões de Mobiliário Urbano, a criação de Parques Infantis, a dinamização dos Espaços Museológicos da cidade a outras atividades que gerem dinamismo e Criatividade constante.

O futuro e o presente das nossas Cidades passa por um constante diálogo entre o Poder Político e a Sociedade Civil no seu todo. Basta querer, em prol de um Desenvolvimento Sustentável, duradouro que Humanize o Espaço Público.

Artigo de Gabriel Baguet Júnior

Fonte: Resopark



Meteorologia (2)



*Eng.º José Colarejo
Colaborador Honorário do “Preto no Branco”*

Neste artigo, e na sequência do artigo anterior, prosseguimos na descrição dos fenómenos meteorológicos básicos, analisando os diversos tipos de precipitação atmosférica.

Assim, para além das duas formas de precipitação mais correntes, já descritas – os diversos tipos de chuva e neve –, temos ainda a considerar:

Orvalho e Geadas:

Como é sabido, a presença de um “tecto” de nuvens produz algum do chamado efeito de estufa, o que contribui para manter a temperatura do ar em valores não muito baixos.

Nos dias em que, numa dada zona, não existem nuvens no ar, a superfície terrestre perde muita energia para o espaço (por radiação), devido à ausência dessas nuvens, nomeadamente durante as horas nocturnas, mesmo em épocas fora do período invernal.

Devido a essa fuga de energia, à medida que a temperatura diminui, a humidade presente na camada da atmosfera mais próxima da superfície condensa, caindo sobre as plantas, os objectos e sobre o solo. Forma-se, assim, o “orvalho”, estando a água de condensação no estado líquido.

Nas noites de Inverno, sem nuvens e com temperaturas baixas, após ocorrer a condensação da humidade do ar, se a temperatura continuar a descer, caindo para valores inferiores aos zero graus, as gotículas de água do orvalho transformam-se em cristais de gelo. Temos então a “geada”.

Havendo temperaturas muito baixas, poderá a humidade do ar passar directamente do estado

de vapor para o sólido (fenómeno chamado de “sublimação”), formando-se os cristais de gelo directamente sobre quaisquer superfícies.

Pelo seu próprio mecanismo de formação, a geada é de ocorrência mais comum em vales cavados e abrigados do vento.

Note-se que, em rigor, não se pode dizer que o orvalho e a geada sejam “precipitação”, uma vez que eles não caem das nuvens, mas formam-se nos locais, directamente a partir da humidade do ar.



Imagem de um campo com geada acumulada nas zonas mais sombrias

Nevoeiro:

O nevoeiro é uma suspensão de minúsculas gotículas de água ou cristais de gelo numa camada de ar muito próxima da superfície da Terra. Pode dizer-se que o nevoeiro é uma nuvem baixa, do tipo estrato, cuja base está no solo ou muito perto dele.

Por convenção internacional, usa-se o termo “nevoeiro” quando a visibilidade horizontal no solo é inferior a 1 km; quando a visibilidade horizontal no solo é superior a 1 km, a suspensão é denominada “neblina”.



Situação de nevoeiro, com visibilidade inferior a um quilómetro



O nevoeiro pode ter várias origens:

Pode formar-se quando o ar se torna saturado de água, em consequência do arrefecimento por radiação.

Também pode ocorrer por arrefecimento do ar, numa dada zona, devido a movimentos convectivos das massas de ar, arrastadas por ventos ligeiros (note-se que os ventos fortes têm tendência a dispersar a condensação). Estes nevoeiros têm tendência a formarem-se nos vales.



Banco de nevoeiro matinal no vale de Vodka (Seia), devido a arrefecimento por radiação ou convecção

O nevoeiro dito orográfico forma-se quando o ar húmido sobe um terreno inclinado, como encostas de colinas ou montanhas. Devido ao movimento ascendente, o ar expande-se e arrefece. Se o ponto de orvalho for atingido, pode formar-se uma extensa camada de nevoeiro. Este fenómeno é frequente nos cumes das montanhas e, aqui bem perto de nós, é frequentemente observável na Serra de Sintra, com o ar húmido que vem do mar;



Típica situação de nevoeiro orográfico em Sintra

Finalmente, temos o nevoeiro por adição de vapor de água. Quando há movimentação de ar

frio sobre uma superfície de água mais quente, a água evapora-se, aumentando a razão de mistura do ar, o qual, se houver suficiente evaporação, pode atingir o ponto de saturação.

Como o ar é aquecido por baixo, tende a subir, vindo a arrefecer mais acima, pelo que então volta a descer. Assim, este tipo de nevoeiro, visto de fora, apresenta-se com a forma de “rolos” de vapor. Este fenómeno ocorre frequentemente sobre lagos e rios, no Outono e início do Inverno, quando a água pode estar ainda relativamente quente.



Habitual situação de nevoeiro originado por adição de vapor, sobre o rio Tejo, junto à Ponte 25 de Abril

Orvalho congelado:

O orvalho congelado (não confundir com a geada) é um depósito de cristais de gelo, formado pelo arrefecimento de um nevoeiro muito frio ou pelo choque de gotículas de água numa superfície com temperatura abaixo do ponto de congelação.

Granizo:

O granizo é uma precipitação sobre a forma de pedras arredondadas ou massas informes de gelo.

Geralmente as grandes pedras de granizo são constituídas por camadas concêntricas de diferentes densidades e graus de opalescência. Habitualmente as pedras de gelo têm um diâmetro compreendido entre 10 mm (tamanho de uma ervilha), podendo chegar aos 50 mm (tamanho de uma bola de golfe); contudo, algumas podem atingir tamanhos maiores.

O granizo só é produzido em grandes nuvens cúmulo-nimbos, que algumas vezes atingem a velocidade de deslocação de 160 km/h e estão carregadas de água muito fria.

(Continua)



ABERTURA DO ANO LETIVO NA ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ



Fotos Paulo Machado

***Esta excelente Equipa, com sorriso nos lábios, pronta para mais um ano de trabalho para honrar o lema da Associação Ester Janz:
Ensinar com amor, elevar o civismo, elevar a cultura para fazer crescer para um mundo melhor***



***Reuniões para o acerto de pormenores com as respetivas Direções
e... “mãos à obra com o habitual carinho !”***





PARABÉNS PELO ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ



No dia 7 de julho a Associação Ester Janz comemorou os seus 34 anos de vida e recebeu os parabéns com estas bonitas quadras:

*Nesta 5.ª-feira, dia 7 de julho
juntamo-nos para comemorar
o aniversário da nossa Escola
“Viva a Associação Ester Janz”, vamos entoar!*

*34 anos, mais de 3 décadas!
A dar colo, a educar e a ensinar
Fazemo-lo com muito Amor
É esta a nossa forma de estar!*

*Vestimos com convicção a camisola,
e orgulhamo-nos de contribuir
para que as nossas Crianças cresçam
para um mundo melhor, a sorrir!*

*Parabéns à Associação Ester Janz
e a toda a sua Comunidade
que este dia se repita sempre
com muita harmonia e felicidade!*

*Às nossas Crianças e suas Famílias
à nossa Equipa espetacular
dedicamos este dia especial
Parabéns à AEJ e a todos, vamos cantar!*

**Direção da Qualidade, Organização e
Regulamentação**



Neste dia de aniversário, vários engenheiros do Grupo Janz receberam turmas de Alunos da Associação Ester Janz para lhes proporcionarem uma visita a diversos setores, para que, desta forma, ficassem a conhecer uma empresa industrial, com a particularidade interessante de várias Crianças, que aqui têm os seus pais a trabalhar, ficarem a saber qual é o trabalho que estes desempenham. Este foi um dos grupos:

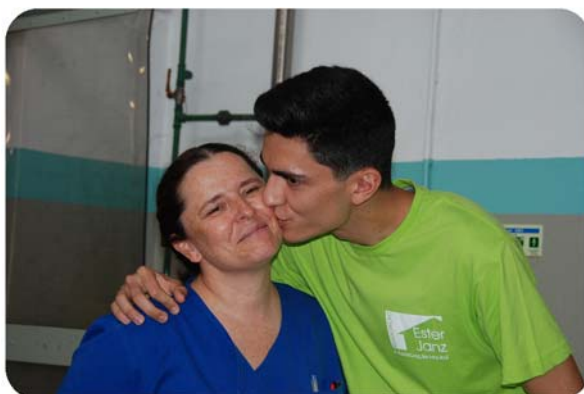




Este pai e muitos outros, tiveram a visita dos filhos no seu local de trabalho



O engenheiro Nuno Rodrigues, sopra um contador para explicar uma parte do seu funcionamento.



Este ex-aluno da AEJ, durante as suas férias presta aqui voluntariado e na qualidade de acompanhante das Crianças, acarinhou sua mãe no seu posto de trabalho.



Finda esta terceira visita do dia, seguiram-se mais quatro semelhantes. Foi um dia muito preenchido de surpresas fora do comum para os Alunos da Associação Ester Janz.



Todos os engenheiros revelaram as suas grandes aptidões para professores. O interesse das Crianças foi imenso e as perguntas foram em série.





ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DO I.S.S.S. – CENTRO DISTRITAL SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL



O Acompanhamento Técnico de Avaliação da Associação Ester Janz, perante o Núcleo de Respostas Sociais da Segurança Social foi desempenhado vários anos pela Dra. Elisabete Gonçalves até ao final do mês de agosto.

Ao dar-nos a informação da sua saída, teve a gentileza de nos reiterar a “muita confiança no trabalho da Associação Ester Janz”.

Acrescentou que “aposta muito nesta Associação”.

Porque considera que “tem uma visão inovadora do crescimento harmonioso da Criança”.

Que valoriza muito a “resposta [que damos] em termos de educação especial e psicologia infantil”.

Realçou o “ambiente securizante – familiar, escolar, etc.- que sente que se vive na Associação”.

Considera fundamental, nestes nossos tempos conturbados e de crise de valores e da instituição base que é a Família, que os estabelecimentos de ensino deem uma “resposta integrada e corresponsabilizada entre Escola comunidade e Famílias”, pois tal “é a solução para uma Criança equilibrada”.

Referiu ainda que considera “muito louvável como nos fomos moldando às novas exigências e conseguimos adaptar a nossa intervenção colocando o enfoque no essencial, na Criança”.

Finalmente, disse que já tinha, por diversas vezes, dado como exemplo a Associação Ester Janz e que já tinha referenciado a Associação a pessoas amigas. E acrescentou:

“Foi um privilégio trabalhar convosco”

Maria Elisabete Gonçalves



Muito obrigada pelas suas amáveis palavras e, sobretudo, pela sua constante disponibilidade para colaborar connosco. Na Associação Ester Janz também nos sentimos privilegiados por termos trabalhado com a Dra. Elisabete Gonçalves. É uma grande honra o seu testemunho para a Associação Ester Janz.





UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
PROGRAMAS
NÚCLEO DE RESPOSTAS SOCIAIS
Av. Estados Unidos da América, n.º 37, 5.º
1749-062 Lisboa

I.S.S.S. - CENTRO DISTRICTAL SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL LISBOA

01.SET2016 228712

AREIRO

05.09.2016 25 62

DAF
DP
DP
DSG

Exma. Senhora
Presidente da Direção
Associação Ester Janz
Av. Infante D. Henrique, 266
1950-421 Lisboa

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência

Data

UDSP/NRS

Assunto: **Processo de Acompanhamento Técnico**
– Envio de Relatório

Na sequência da ação de acompanhamento técnico realizada por este Centro Distrital em 28/06/2016, junto do estabelecimento social, pertencente à Associação Ester Janz, que desenvolve a resposta social de Pré-Escolar, foi elaborado relatório que junto se anexa para conhecimento.

No âmbito da referida ação foi possível constatar que a resposta social desenvolvida tem um funcionamento adequado, que importa realçar, nomeadamente nos seguintes aspetos:

- Preocupação em responder às necessidades das famílias, assegurando todo o tipo de apoios e acompanhamentos dos utentes, dando prioridade às situações de maior vulnerabilidade cognitivo-pedagógica;
- Espaços bem organizados e com boas condições de higiene.

Por último, informamos que este serviço se mantém disponível para continuar a colaborar com essa instituição, estando à disposição de V. Exa. para todos os esclarecimentos necessários, através do telefone n.º 300511587.

Com os melhores cumprimentos,

**A Associação Ester Janz
registra com muito orgulho
mais este precioso
reconhecimento.**

O Diretor da Unidade de Desenvolvimento Social e
Programas


Paulo Atvés



RESOPRE

URBANISMO
GESTÃO DE ÁGUA
AMBIENTE

HOMENAGEADA

No dia 18 de setembro a **Junta de Freguesia do Beato**, realizou mais uma vez, no Convento do Beato, a **VIII GALA DO BEATO**, que entre convidados e residentes obteve uma plateia de 800 espetadores.

A **RESOPRE** teve a honra de ser homenageada pela Junta de Freguesia do Beato, com a atribuição de um dos seus prémios: **"CIDADANIA BEATO 2016"**.

Dos vários convidados especiais faziam parte o General Ramalho Eanes, também condecorado com o prémio "CIDADANIA BEATO 2016", Dra. Manuela Eanes, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Fernando Medina e a Presidente da Assembleia Municipal, Arq. Helena Roseta, que procedeu à entrega destes prémios.

A **RESOPRE** não pode deixar de agradecer e manifestar a sua enorme gratidão pela atribuição deste prémio de valor incalculável para a empresa, e que ficará para a história da **RESOPRE** e do **GRUPO JANZ**, ao qual pertence.

A **RESOPRE** congratula-se pela boa relação institucional e profissional que sempre existiu com a **Junta de Freguesia do Beato** e está certa de que assim irá permanecer no futuro.

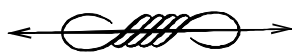
O Programa da VIII Gala do Beato foi muito rico

- Atuação da Companhia de Bailado de Olga Roriz
- Atuação da Classe de Ballet "Pezinho de Dança"
- Tributo aos Funcionários e Colaboradores da Junta de Freguesia do Beato
- Atuação da Fadista Tina Colaço – vencedora da 3ª. edição do concurso "O Beato dá Voz ao Fado"
- Prémios de Cidadania Beato 2016
- Atuação de Dança "Grupo Baila Casino"
- Atuação de Vanessa Silva
- Espetáculo Futurista "Ciber Diva"
- Porto de Honra

Usaram da palavra o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, a Presidente da Assembleia Municipal e o Presidente da Junta de Freguesia do Beato.

Foi na verdade uma noite maravilhosa que a Junta de Freguesia proporcionou aos seus convidados e residentes.

É louvável o êxito da Autarquia na proximidade com as pessoas.



RESOPRE HOMENAGEADA PELA JUNTA DE FREGUESIA DO BEATO



Atribuição do Prémio "CIDADANIA BEATO 2016":
General Ramalho Eanes, Resopre e Clube
Intercultural Europeu



Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dra. Inês
Janz Rodrigues, Administradora da Resopre e o
Presidente da Junta de Freguesia do Beato



Pequena amostra do grande espetáculo

